

Augusto Elias da Silva

Português de nascimento, veio para o Brasil e se fixou em Lavras (MG), em 05 de julho de 1845, e desencarnou em 19 de dezembro de 1905. Fundou em 1883 a que é hoje a mais antiga revista espírita, "Reformador", da FEB, agora com 117 anos de publicação. É, portanto, um dos maiores responsáveis pela implantação dos ideais espíritas em nossa pátria.

Conviveu com Bezerra de Menezes na luta unificadora do Espiritismo, a ser consagrado como Ciência, Filosofia e Religião, o tríplice aspecto capaz de abranger todas as necessidades do presente estado evolutivo do ser humano.

Eis alguns apontamentos sobre sua personalidade contidos na biografia escrita por Sílvio Brito Soares:

"Caráter rígido e sempre pronto a defender os oprimidos. Seu altruísmo superava qualquer barreira ideológica ou convencional, como demonstrou em protesto público feito em 1883, defendendo um pastor protestante contra as perseguições fanáticas de agentes do governo instigados por um padre católico.

Apesar de formidável fluência e correção de linguagem, que casava num estilo pleno de beleza e vigor literários, apoiados em profundos conhecimentos da doutrina espírita, Elias era retraído devido a modéstia extrema, causando em muitos a impressão de ser portador de limitada cultura, mas surpreendendo a todos que logravam assistir sua excelente oratória.

Ewerton Quadros, que o sucedeu na direção do "Reformador", assim se expressou em seu funeral:

"Sempre pronto a ir em auxílio dos que sofrem neste mundo de provações e expiações, sem anunciar ao som de trombeta os atos de caridade que partilhava, o espírito que acaba de alar-se ao outro mundo sacrificou, por mais de uma vez, os interesses materiais dos seus, sem jamais esmorecer, nem mesmo com os golpes da ingratidão."

Para todo espírita estudioso das verdades eternas, Augusto Elias da Silva é Sal da Terra.